

AEB debaterá Decreto dos Portos

A Câmara de Logística Integrada da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) se reunirá na próxima sexta-feira, em sua sede, no Rio, para debater o Decreto dos Portos.

PORTO & MAR

Docas publica edital para licitar dragagem do cais

Empresa, porém, ainda quer renovar atual contrato do serviço

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos) publicou ontem, no Diário Oficial da União, o edital para a licitação de um novo contrato para a dragagem de berços do complexo marítimo. As propostas das empresas interessadas serão abertas no próximo dia 31. Mas, dois dias antes, a Codesp deve pedir a seu Conselho de Administração (Consad) a renovação do atual contrato, firmado com a Dratec Engenharia.

Isto porque a firma só manterá o serviço até o próximo dia 29, quando chega ao fim seu prazo contratual. Em março do ano passado, foram investidos R\$ 20,9 milhões no serviço, válido por seis meses. Em setembro, houve o aditamento por mais um semestre, período que chegou ao fim no dia 27 de março deste ano.

Na ocasião, a Docas chegou a pedir a renovação do contrato por mais quatro meses. Mas o Consad só permitiu a extensão até o final deste mês. Agora, a Autoridade Portuária fará uma nova tentativa de renovação para evitar que o serviço seja interrompido – uma vez que a análise das propostas da nova licitação só começará após o término do atual contrato.

A concorrência cujo edital foi publicado ontem será realizada de forma eletrônica. De



CARLOS NOGUEIRA

A dragagem de berços do Porto é realizada, atualmente, pela Dratec

acordo com o edital, a licitação será por resultado, com volume de sedimentos a serem dragados estimado em cerca de 324 mil metros cúbicos – atualmente, para manter a profundidade do canal do complexo marítimo em cerca de 15 metros, é necessário a dragagem de 6,6 milhões de metros cúbicos, segundo dados da Docas.

Os serviços deverão ser executados em um prazo de seis meses, com uma meta de produtividade média em torno de

2,5 mil metros cúbicos por dia. A expectativa é de que, até o final deste prazo, a Van Oord Operações Marítimas já tenha concluído seu projeto e iniciado as obras de retirada de sedimentos.

A empresa holandesa foi contratada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil para garantir o serviço em toda a extensão do Porto, o que inclui canal de navegação, bacias de evolução e berços de atracação do complexo.